



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

ANEXO I

RELATÓRIO FINAL DO GT ACESSIBILIDADE

CAMPUS RIO GRANDE

Do Grupo de Trabalho (GT) Acessibilidade do IFRS
Ao Diretor Geral do IFRS – Campus Rio Grande
Rua Eng. Alfredo Huch, 475 – Bairro Centro
96201-460 – Rio Grande, RS

Critérios para categorizar as ações que viabilizarão maior acessibilidade no Campus RIO GRANDE:

1. Critério Tempo da Ação

Curto: ☺☺

Médio: ☺☺☺☺

Longo Prazo: ☺☺☺☺☺☺

2. Critério Importância da Ação

Prioritário ■ ■ ■

Recomendável: ■ ■

Desejável: ■

I - LISTA DE AÇÕES

1.) Acesso principal – Calçadas em frente ao Campus

1.a) O quê: A calçada da frente da escola deverá possuir superfície regular, estável, firme e uma inclinação contínua e não variável. O piso é de bloco de concreto oitavado e em seus encaixes, possui, por vezes, alguns sobressaltos na face com o outro bloquete.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☺☺

1.b) O quê: Sugerimos que junto ao portão da garagem ou ao portão de acesso a área privativa deverá ter um sinalizador que emita luz e som para alertar os pedestres quanto ao acesso de veículos (pedestres surdos e cegos).

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☺☺



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

1.c) O quê: Sugerimos que a inclinação transversal do piso seja de no máximo 3%. Há trechos do piso com abaulamento do mesmo, em especial na calçada em frente ao Pavilhão Central.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☺☺

1.d) O quê: Sugerimos que a acomodação do acesso de veículos seja feita exclusivamente dentro do imóvel, de forma a não criar degraus ou desníveis abruptos na calçada. O estacionamento de veículos hoje é feito junto às calçadas dos dois lados da R. Eng. Alfredo Huck, através de vagas de oblíquas.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias na alocação do estacionamento do campus junto ao setor de Engenharia e licitar a execução do projeto.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☺☺☺☺

1.e) O quê: Sugerimos que o revestimento do piso seja contínuo, sem ressalto ou depressões. Hoje, constatou-se, no local, que as juntas entre um bloco de concreto e outro do piso causa leves trepidações constantes.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☺☺

1.f) O quê: Sugerimos que as bordas laterais da rampa sejam afuniladas e rampeadas, não existindo degraus entre os pisos da rampa e da calçada.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus, e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☺☺

1.g) O quê: Sugerimos que tenha faixa de sinalização tátil de alerta com textura e cor diferenciada no piso da rampa com largura entre 25cm e 50cm.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☺☺☺☺

Rebaixamento de Calçada:

1.h) O quê: Nas calçadas em locais com faixa destinada à travessia de via pública por pedestres, não há propriamente o rebaixamento lateral como prevê a NBR9050, porém há uma rampa em concretado de largura 1,20m que une o meio fio da calçada até a faixa de pedestres. Se faz necessário o ajuste dessa



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

rampa de rebaixamento de calçada junto aos dois lados da faixa de pedestres, já que não há piso firme (apenas um concretado simples) e não há o rampeamento lateral do mesmo e demais características conforme prevê a Norma supracitada.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☹️ ☹️ ☹️

2) Circulação em Geral

Circulação Externa:

2.a) Circulação Externa- Pavilhão 06, 09 e Ginásio

O quê: Sugerimos que os espaços de circulação externa tenham uma faixa livre com largura mínima de 120 cm para circulação de uma pessoa em pé e outra em uma cadeira de rodas.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☹️ ☹️ ☹️ ☹️

2.b) Circulação Externa- Pavilhão 06

O quê: Sugerimos que as zonas de circulação estejam livres de obstáculos como caixas de coletas, lixeira, floreiras, telefones públicos, extintores de incêndio e outros.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☹️ ☹️

2.c) Circulação Externa- Pavilhão central e Pavilhão 06 e 10 e Ginásio

O quê: Sugerimos que o piso seja plano, com desnível máximo de 0,5cm. Em frente ao Ginásio, na calçada em frente aos reservatórios de água diminui-se a calçada para 0,85cm.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☹️ ☹️ ☹️

2.d) Circulação Externa - Pavilhão Central, Pavilhão 04, 06, 12 e Ginásio

O quê: Sugerimos que a inclinação transversal máxima do piso da circulação seja de 3%. Há trechos em que o piso da calçada em frente ao Pavilhão Central sofre um abaulamento considerável, dificultando a circulação do PNE. A inclinação transversal da calçada junto ao Pavilhão 12 é de 4,16%, sugere-se revisar o calçamento desta lateral, pois além dessa alta taxa de inclinação transversal também possui alguns buracos e deslocamento de blocos de concreto.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

Nos pavilhões 04 e 06, o piso de cimentado nas calçadas junto às edificações é desconfortável de caminhar devido a significativa inclinação transversal. Os pisos da circulação externa são cimentados, porém estão sem manutenção, possuindo diversas rachaduras e vegetações encrustadas no mesmo.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼

2.e) Circulação Externa: Mini Auditório e Anfiteatro, Cantina, Ginásio, Agência Bancária, Pavilhão Central, Pavilhões 02, 03, 04, 05, 06 e 09 e Biblioteca

O quê: Sugerimos que tenha piso tátil sob o mobiliário suspenso.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼

Circulação Interna - Pavilhão Central

2.f) Circulação Interna- Mini Auditório e Anfiteatro, Cantina, Ginásio, Agência Bancária, Pavilhão Central, Pavilhões 03, 04, 05, 06 e 09 e Biblioteca

O quê: Sugerimos que o piso dos corredores e passagens seja revestido com material não escorregadio, em especial no saguão do Pavilhão Central, já que o piso dos corredores é de cerâmica sextavada e em dias de chuva nota-se que fica bem escorregadio.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus, e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼ ☼

2.g) Circulação Interna - Corredor da Cantina

O quê: A inclinação transversal máxima do piso da circulação não é sempre de 3%. A inclinação transversal encontrada hoje na ala do corredor ao lado do bar é de 6,4%.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus, e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼

2.h) Circulação Interna - Cantina

O quê: Deve ser revisto a utilização de bancos unidos às mesas de refeições com barras de ferro e com estrutura aparafusada no piso, pois estes impossibilitam a fácil mudança de layout, que possui circulação abaixo da NBR9050, além da estrutura de ferro que une os bancos com as mesas impossibilitar o encaixe da cadeira de rodas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼

2.i) Circulação Interna - Pavilhão 04

O quê: Se a extensão do corredor é de 4,00m até 10,00m, a sua largura mínima deve ser de 1,20m.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼

2.j) Circulação Interna – Pavilhão 04

O quê: Sugerimos que as zonas de circulação estejam livres de obstáculos como caixas de coletas, lixeira, floreiras, telefones públicos, extintores de incêndio e outros.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias junto ao setor de Engenharia do câmpus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼

2.k) Circulação Interna - Pavilhão 04, 06,10, Agência Bancária, Cantina e Anfiteatro

O quê: Sugerimos que os espaços de circulação interna tenham uma faixa livre com largura mínima de 120cm para circulação de uma pessoa em pé e outra em uma cadeira de rodas. Na agência bancária, por exemplo, a porta de vidro que dá acesso à área dos caixas eletrônicos tem largura de vão de 83cm. No caso da Cantina, de acordo com o layout das mesas, em alguns pontos há a circulação mínima para a passagem de PNE e em outros não, sendo que há atualmente as larguras de passagem de 53cm entre mesas de refeições.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼

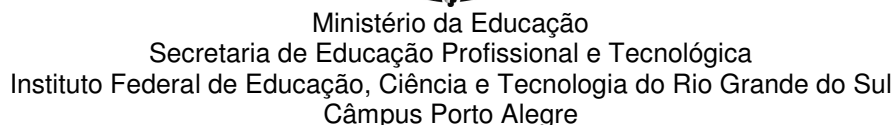
3) Escadas

3.a) Escada – Anfiteatro, Ginásio e Pavilhão Central

O quê: Sugerimos que haja rampa ou elevador vencendo o mesmo desnível das escadas. No Anfiteatro, não há rampa na escada pequena que conecta os camarins e os sanitários dos camarins com o palco.

Como fazer: Solicitar projeto junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do mesmo.

Status: ■ ■ ■



3.b) Escada – Anfiteatro

Como fazer: Solicitar projeto junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do mesmo.

Tempo de ação: 33 33 33

3.c) Escada – Anfiteatro

Como fazer: Solicitar projeto junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do mesmo.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☀️ ☀️

3.d) Escada – Anfiteatro

O quê: Sugerimos que todas as escadas (quatro ao todo) que compõe o Anfiteatro estejam em rotas acessíveis e associada à rampa ou ao equipamento de transporte vertical.

Como fazer: Solicitar projeto junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do mesmo.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⌚ ⌚ ⌚

3.e) Escada – Anfiteatro, Ginásio e Pavilhão Central

O quê: Sugerimos que as dimensões dos espelhos e pisos sejam constantes em toda a escada. No Anfiteatro, o primeiro degrau da escada pequena que conecta palco e camarim tem 20cm e os demais degraus têm 16cm de altura, isso deve ser corrigido. Ainda no Anfiteatro, a escada pequena que conecta os camarins e os sanitários dos camarins com o palco, por motivo de desnível de piso na reforma entre pré-existência e edificação nova tem uma escada, sem alternativa de rampa, porém atende a Fórmula de Blondel, que estipula as medidas ergonômicas mínima e máxima para espelhos e bases de degraus, prevista também na NBR9050. Já a escada interna, que conecta a sala de som e imagem do mezanino fechado com a área da plateia, é totalmente inacessível, pois é uma escada em leque estreita e não possui alternativa em plataforma elevatória ou rampa. No Pavilhão Central a escada lateral da ala junto ao bar que dá para os laboratórios de informática (2º pavimento) tem profundidade de degraus variando entre 26 a 27cm. No Pavilhão Central, porém pela NBR 9050 a dimensão correta seria maior que 28cm e menor que 3cm. Ainda nesse Pavilhão, na escada que leva ao 3º andar a altura do espelho é de 15,5cm, porém pela NBR 9050 a dimensão do espelho do degrau deveria ser maior que 16cm e menor que 18cm. Além disso, os espelhos da escada lateral da ala junto a cantina que dá acesso aos laboratórios de informática (2º pavimento) variam de 16 a 18cm e deveriam ter dimensão igual entre degraus, evitando quedas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

Como fazer: Solicitar projeto junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do mesmo.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ⚙️ ⚙️ ⚙️ ⚙️

3.f) Escada – Anfiteatro, Ginásio e Pavilhão Central

O quê: Sugerimos que o piso dos degraus da escada seja reforçado com faixas antiderrapantes com cor contrastante ao piso (para pessoas com baixa visão).

Como fazer: Solicitar projeto junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do mesmo.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ⚙️ ⚙️ ⚙️

3.g) Escada - Ginásio e Pavilhão Central

O quê: Sugerimos que as escadas atendam a NBR 9077/01 - Saídas de Emergência em Edifícios e demais legislação vigente.

Como fazer: Solicitar projeto junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do mesmo.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚙️ ⚙️ ⚙️ ⚙️

3.h) Escada – Ginásio, Anfiteatro e Pavilhão Central

O quê: O primeiro e o último degrau de um lance da escada principal do Pavilhão Central não estão distantes da área de circulação em pelo menos 30cm como prevê a NBR 9050 nas escadas secundárias do térreo (junto ao corredor lateral) e na escada que leva ao 3º andar não possuem essa distância da área de circulação. O ginásio também possui o mesmo problema, pois não há acesso totalmente acessível (rampa ou elevador) ao 2º andar, só por escada.

Como fazer: Solicitar avaliação da situação ao setor de Engenharia do campus para resolver ou dirimir o problema, fazendo uso de uma nova escada ou de elevador que permita de fato a acessibilidade e encaminhar para licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚙️ ⚙️ ⚙️ ⚙️

3.i) Escada – Anfiteatro, Ginásio e Pavilhão Central

O quê: Os degraus da escada principal que liga o térreo ao 2º andar possui bastante abaulamento e desgaste da granitina dos degraus, tendo inclinação transversal máxima da escada maior do que 1%, limite estabelecido pela Norma. Já no Anfiteatro, os degraus da escada que conecta o térreo à Sala da Banda está com alguns degraus, que são de madeira, abaulados.

Como fazer: Solicitar a quantificação do material junto ao setor de Engenharia do campus, e licitar a execução do serviço de reparo dos degraus.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ⚙️ ⚙️



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

3.j) Escada- Ginásio e Pavilhão Central

O quê: Sugerimos que no início e no final de cada segmento de escada, tenha um patamar de no mínimo 120cm de comprimento em direção ao movimento.

Como fazer: Solicitar junto ao setor de Engenharia do campus essas alterações, fazendo um projeto e por último licitar.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼

4) Corrimão e Guarda-corpo

4.a) Corrimão e Guarda-corpo – Anfiteatro e Pavilhão Central

O quê: Sugerimos que haja corrimão em ambos os lados das escadas, pois no Pavilhão Central a escada que liga o 2º com o 3º andar não há corrimão em nenhum dos lados da escada, apenas paredes.

Como fazer: Solicitar junto ao setor de Engenharia do campus essas alterações, fazendo um projeto, e por último licitar.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼

4.b) Corrimão e Guarda-Corpo – Mini Auditório, Anfiteatro, Agência Bancária, Pavilhão Central, Pavilhão 09 e Ginásio

O quê: Sugerimos que as extremidades do corrimão tenham acabamento recuado.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do câmpus que revise os corrimãos e façam os devidos reparos junto à equipe de manutenção predial do campus para que os corrimãos tenham acabamento dentro do que prevê a NBR9050.

Status: ■

Tempo de ação: ☼ ☼

4.c) Corrimão e Guarda-Corpo – Mini Auditório, Anfiteatro, Agência Bancária, Pavilhão Central e Pavilhão 09

O quê: Sugerimos que as extremidades do corrimão tenham desenho contínuo, tanto as fixadas ou justapostas nas paredes.

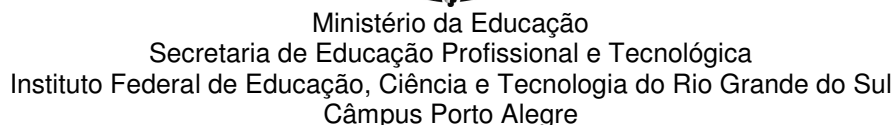
Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus que revise os corrimãos e façam os devidos reparos junto à equipe de manutenção predial do campus para que os corrimãos fiquem sobrepostos a largura das escadas dentro do que prevê a NBR9050.

Status: ■

Tempo de ação: ☼ ☼

4.d) Corrimão e Guarda-Corpo – Mini Auditório, Anfiteatro, Agência Bancária, Pavilhão Central, Pavilhão 09 e Ginásio

O quê: Sugerimos que os corrimãos tenham um prolongamento horizontal de no mínimo 30cm.



Status: ■

5) Rampas

5.a) Rampas – Pavilhão 06

Como fazer: Solicitar junto ao setor de Engenharia do campus essas alterações, fazendo um projeto, e por último, licitar.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼

5.b) Rampas – Pavilhão 06 e 09

O quê: Sugerimos que haja, no início e ao final de cada segmento de rampa, um patamar de no mínimo 120cm de comprimento, na direção do movimento.

Como fazer: Solicitar junto ao setor de Engenharia do campus essas alterações, fazendo um projeto, e por último, licitar.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☀ ☀

5.c) Rampas – Pavilhão 06 e Ginásio

O quê: Sugerimos que as barras de rampas (no Pavilhão 06 hoje não existem junto as rampas) possuam seção circular com diâmetro entre 3,0cm e 4,5cm.

Como fazer: Solicitar junto ao setor de Engenharia do campus essas alterações, fazendo um projeto, e por último, licitar.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☀☀

5.d) Rampas –Pavilhão 06, 09 e 10 e Agência Bancária

O quê: Sugerimos que haja guarda-corpo em ambos os lados das escadas ou ressaltos no piso de no mínimo 5cm (guia de balizamento) em ambos os lados e as laterais da rampa protegidas por paredes. No Pavilhão 09, há corrimão e guarda-corpo apenas na rampa em frente a secretaria.

Como fazer: Solicitar junto ao setor de Engenharia do campus essas alterações, fazendo um projeto, e por último, licitar.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☀

5.e) Rampas – Pavilhão 05 e Pavilhão Central

O quê: Sugerimos que a largura mínima da rampa seja de 1,20cm.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

Como fazer: Refazer ou reformar a rampa existente, conforme novo projeto do setor de engenharia do campus.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼

5.f) Rampas – Mini Auditório, Anfiteatro, Agência Bancária, Pavilhão Central e Pavilhões 05, 09 e 10.

O quê: Sugerimos que o piso da rampa e dos patamares seja revestido com material antiderrapante. O piso das rampas externas que dão acesso aos laboratórios do Pavilhão 10, por exemplo, são cimentados e estão bastante deteriorados, sem pedaços na parte final da rampa.

Como fazer: Quantificar material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼

5.g) Rampas – Mini Auditório, Anfiteatro, Agência Bancária e Pavilhão 05, 06, 09 e 10

O quê: Sugerimos que a inclinação transversal máxima seja de 2% em rampa interna ou 3% em rampa externa. No caso das rampas do Pavilhão 09 a inclinação da R2= 12,75%, o que está acima da dimensão prescrita em Norma e a inclinação transversal máxima da R2 está entre 2% e 3%, porém na R1 a inclinação é de 7,5% (considerando: R1= acesso Central Pavilhão 06 e R2= entre acessos Pavilhão 06 e Pavilhão 07). A inclinação da rampa da calçada do Pavilhão 10 é de 13% e o máximo admitido na NBR9050 para obras de reforma é de 12,5%. Nas rampas em frente ao ginásio há uma inclinação ainda maior.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus, sugere-se também que seja feito um projeto para refazer todas as calçadas do Pavilhão 10. Após licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼

5.h) Rampas – Mini Auditório, Anfiteatro, Agência Bancária, Pavilhão 09 e Pavilhão 05

O quê: Sugerimos que a inclinação da rampa esteja em conformidade com a tabela da NBR 9050 de dimensionamento de rampas. Isso não ocorre hoje, por exemplo, no Pavilhão 09 a rampa interna, em frente a secretaria, tem 14,44% de declividade e o máximo é de 12,5% para reformas.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼

5.i) Rampas – Pavilhão Central

O quê: As bordas laterais da rampa não são afuniladas e rampeadas, existindo desníveis entre os pisos da rampa e da calçada e também com obstáculos laterais como jardins.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do câmpus e licitar a execução do serviço.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡

5.j) Rampas – Pavilhão Central

O quê: Não há continuidade entre o piso da rampa e da via pública, com interrupção por desníveis e degrau, em desacordo com a Norma.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡

5.k) Rampas – Pavilhão Central

O quê: Não há faixa de sinalização tátil de alerta com textura e cor diferenciada no piso da rampa com largura entre 25 cm e 50cm, como prevê a NBR 9050.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡

5.l) Rampas – Pavilhão 10

O quê: Onde há degraus, maiores que 1,5cm, e escadas, não há rampa ou equipamento eletromecânico vencendo o mesmo desnível.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡ ⚡ ⚡

6) Portas

6.a) Portas – Mini Auditório, Cantina, Anfiteatro, Agência Bancária, Pavilhão Central e Pavilhão 03, 04, 05 e 06.

O quê: Sugere-se que todas as portas tenham maçaneta tipo alavanca. Na agência bancária, por exemplo, a maçaneta é do tipo padrão das agências do Banco do Brasil, de maçaneta fixa vertical grande. Na Cantina, a porta principal tem puxador metálico fixo vertical.

Como fazer: Fazer levantamento junto ao setor de Engenharia do campus quantas maçanetas devem ser substituídas e licitar.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡

6.b) Portas - Ginásio, Biblioteca, Pavilhão Central e Pavilhão 10

O quê: Sugerimos que as soleiras das portas tenham no máximo altura de 0,5cm, pois, nas medições feitas, constatou-se soleiras de 6cm a 8cm, que mesmo rampeadas estão com a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

inclinação deste rampeamento acima da Norma. A soleira da porta de entrada em frente ao Pavilhão 11 tem um degrau de 14cm, embora há a opção de acesso em nível nas laterais mais à frente.

Como fazer: Fazer levantamento junto ao setor de Engenharia do campus quantas soleiras devem ser rebaixadas e o material necessário para isso e licitar.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼

6.c) Portas – Mini Auditório, Anfiteatro, Agência Bancária, Pavilhão Central e Pavilhões 03, 04, 05, 06 e 09.

O quê: Sugerimos que as portas tenham um vão livre de 80cm, já que há algumas portas com vão livre de 0,69m a 0,85m. No Anfiteatro as portas dos camarins possuem vão de 0,78cm e folha de 0,80cm. No Pavilhão 09 todas as portas padrão cinza FURG, portas de gabinetes, possuem vãos de 0,77 e 0,78cm.

Como fazer: Quantificar quantas portas desobedecem atualmente essa dimensão mínima de acessibilidade junto ao setor de Engenharia do campus e licitar esse serviço ou utilizar horas de marcenaria e apenas licitar a compra das portas.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼

6.d) Portas – Pavilhão Central, Pavilhão 06 e Biblioteca.

O quê: Sugerimos que as portas que tenham duas ou mais folhas tenham pelo menos uma delas o vão livre de 80cm.

Como fazer: Quantificar material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar esse item ou utilizar horas do pregão de marcenaria para realizar essa tarefa.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼

6.e) Portas - Pavilhão 03, 04, 05, 06,10 e Biblioteca.

O quê: Sugerimos que tenha uma largura mínima de 120cm em frente à porta (lado contrário à abertura).

Como fazer: Solicitar ao setor de Engenharia do campus um projeto contemplando as alterações necessárias e licitar a execução do mesmo.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼

6.f) Portas – Pavilhão 04, 05,06,10 e Biblioteca

O quê: Sugere-se que haja uma largura mínima de 150cm em frente às portas (lado da abertura).

Como fazer: Encaminhar junto ao setor de Engenharia do campus para fazer um projeto, orçar e licitar.

Status: ■ ■ ■



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼ ☼ ☼

6.g) Portas – Pavilhão 09, 10, Agência Bancária e Ginásio

O quê: Sugere-se que haja espaço lateral à porta (lado da abertura) de no mínimo 60 cm.

Como fazer: Encaminhar junto ao setor de Engenharia do campus para fazer um projeto, orçar e licitar.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼ ☼ ☼

6.h) Portas – Pavilhão 09, Agência Bancária, Cantina e Ginásio

O quê: Sugere-se que haja em portas de vidro uma marcação contrastante. No caso da agência bancária, existe um adesivo apenas com letras e fundo transparente informando o horário de funcionamento da agência. Para a intenção de torná-la acessível se faz necessário uma faixa de cor contrastante, em especial para facilitar a visualização das pessoas com baixa visão.

Como fazer: Encaminhar junto ao setor de Engenharia do campus para fazer um projeto, orçar e licitar.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼

6.i) Rampa – Pavilhão 10 e Biblioteca

O quê: Sugere-se que onde há desníveis entre 0,5cm e 1,5cm, haja rampa com inclinação máxima de 50%. Na Biblioteca, tem-se no acesso, o padrão construtivo dos Pavilhões antigos da FURG, que possuem um hall de entrada com um recuo para dentro do edifício com soleira de 5cm mais alta do que o piso da calçada e não há rampeamento.

Como fazer: Encaminhar junto ao setor de Engenharia do campus para fazer um projeto, orçar e licitar.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼

7) Cantina

7.a) O quê: Sugere-se que as mesas para refeições sejam entre 75cm e 85cm de altura da superfície e que os balcões de atendimento possuem profundidade livre de aproximação de no mínimo 30cm. Sugere-se também que os guichês de entrega e pagamento possuem altura máxima de 75 a 85cm em relação ao piso e que as mesas e os balcões de atendimento tenham uma altura mínima de 73cm em baixo da superfície de refeição. Além disso, os balcões de atendimento devem possuir uma altura da superfície de no máximo 90cm.

Como fazer: Quantificar o número de mesas necessárias a comprar e substituir e orçar apenas a adaptação de algumas mesas com profissional especializado junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a adaptação das mesas ou ainda licitar a nova mobília. Quanto aos balcões fazer adaptação do mesmo para a altura correta.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼ ☼ ☼



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

7.b) O quê: Sugerimos que 5% das mesas ou pelo menos 1 mesa do refeitório tenha altura entre 75 e 85cm e possua recuo nos pés de no mínimo 50cm ou nos cantos, de modo que não interfiram no uso por pessoas em cadeira de rodas.

Como fazer: Quantificar o número de mesas a comprar e substituir e orçar apenas a adaptação de algumas mesas com profissional especializado junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a adaptação das mesas ou ainda a nova mobília.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡

7.c) O quê: Sugerimos que o refeitório esteja localizado em rota acessível e que seja apropriado para o uso de pessoas em cadeira de rodas.

Como fazer: Solicitar ao setor de Engenharia do campus um projeto contemplando a rota acessível até a cantina e licitar a execução do mesmo.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡

8) Mobiliário e layout

8.a) Mobiliário e Layout - Pavilhão 05 e 09

O quê: Sugere-se que as áreas de circulação principais das salas de aula e laboratórios devem ter largura mínima de 1,20m.

Como fazer: Solicitar ao setor de Engenharia do campus um projeto e licitar a execução do mesmo.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡

8.b) Mobiliário e Layout - Laboratório de Informática – Pavilhão Central e Pavilhão 06

O quê: Sugere-se o ajuste de layout do mobiliário para permitir o devido acesso universal nos laboratórios.

Como fazer: Solicitar ao setor de Engenharia do campus um projeto e executar o mesmo.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡

8.c) Mobiliário e Layout - Laboratório de Informática – Pavilhão Central e Pavilhão 06

O quê: Os laboratórios de informática não estão localizados em rota acessível, pois estão no pavimento superior, que não possui rampa ou elevador para possibilitar o aluno PNE de chegar até o local.

Como fazer: Solicitar ao setor de Engenharia do campus um projeto contemplando a rota acessível até os laboratórios e licitar a execução do mesmo.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡ ⚡ ⚡

8.d) Mobiliário e Layout - Laboratório de Refrigeração e Salas de Aula – Pavilhão 05



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

O quê: Os laboratórios e salas de aula não estão localizados em rota acessível, pois possuem degraus em algumas soleiras e também nos containers de refrigeração, além de rampas fora da declividade da NBR 9050 e corredores estreitos.

Como fazer: Solicitar ao setor de Engenharia do campus um projeto contemplando a rota acessível até os laboratórios e licitar a execução do mesmo.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☹ ☹ ☹ ☹ ☹

8.e) Mobiliário e Layout – Pavilhão Central e Pavilhões 02, 03, 04, 05, 06 e 09.

O quê: Sugerimos que as mesas das salas de aula e laboratório sejam apropriadas para pessoas em cadeira de rodas. No Pavilhão 09, por exemplo, há uma grande diversidade de tipos de mesas de laboratório, mas algumas que tem obstáculos para o acesso frontal da cadeira de rodas e não estão em conformidade com a NBR 9050.

Como fazer: Quantificar um número de pelo menos uma mesa a comprar e substituir para cada sala e laboratório ou uma sala por andar com essa mesa apropriada e pelo menos um laboratório de altura de bancada apropriada e mais baixa conforme NBR 9050. Após, orçar apenas a adaptação de algumas bancadas de laboratório com profissional especializado junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a adaptação das mesas ou licitar a nova mobília de classe de sala de aula com altura regulável como item de licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☹ ☹ ☹

8.f) Mobiliário e Layout – Pavilhão Central e Pavilhão 03, 04, 05, 06 e 09.

O quê: Sugerimos que as mesas das salas de aula tenham uma altura livre de 73cm embaixo da superfície de trabalho e que também possuam profundidade livre para aproximação frontal de no mínimo 50cm. No Pavilhão 09, existem bancadas com altura de superfície de trabalho entre 75cm e 85cm. No Pavilhão 03 não há mesas propriamente ditas e sim carteiras, por isso deve-se licitar pelo menos uma mesa com dimensões adequadas para PNE por sala.

Como fazer: Licitar novas mesas que atendam essas exigências mínimas da NBR9050.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☹ ☹ ☹ ☹ ☹

8.g) Mobiliário e Layout - Pavilhão Central e Pavilhão 03, 04, 05, 06, 09 e 10.

O quê: Sugerimos que tenha nas bancadas uma profundidade de 80 x 120cm para aproximação frontal, e que não tenham obstáculos, assim ficando apropriadas para uso de pessoas em cadeira de rodas.

Como fazer: Adaptar as bancadas existentes, reformando-as ou comprar bancadas novas com dimensões adequadas, conforme NBR9050.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☹ ☹ ☹ ☹ ☹

8.h) Mobiliário e Layout – Pavilhão Central e Pavilhões 03,04,05, 06 e 09.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

O quê: Sugerimos que as áreas de circulação principal das salas de aula e laboratórios tenham uma largura mínima de 120cm.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡

8.i) Mobiliário e Layout – Pavilhão Central e Pavilhão 03, 04, 05, 06 e 09.

O quê: Sugerimos que a circulação entre os lugares das mesas das salas de aula e laboratórios tenha uma largura mínima de 90cm. Rever layout para promover as circulações adequadas para atender a NBR9050.

Como fazer: Projetar as alterações necessárias e quantificar o material junto ao setor de Engenharia do campus e licitar a execução do serviço.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡

8.j) Mobiliário e Layout – Laboratórios - Pavilhão 05 e 09

O quê: Mesas ou superfícies das salas de aula para trabalho não possuem profundidade livre para aproximação frontal de no mínimo 50cm.

Como fazer: Licitar a comprar bancadas novas com dimensões adequadas, conforme NBR9050.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡

9) Bebedouro

9.a) Bebedores – Pavilhão Central

O quê: Sugerimos que seja feita a troca de todos os modelos de bebedouros antigos para os novos, com duas alturas, pois os bebedores existentes no campus não possuem altura máxima de 90cm e também não possuem uma altura livre inferior de no mínimo 73cm do piso.

Como fazer: Quantificar o número de bebedouros a comprar a mais e licitar novos.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡

9.b) Bebedores – Ginásio

O quê: Sugerimos que deva ter um módulo de referência (80cm x 120cm) para aproximação frontal ao bebedouro.

Como fazer: Quantificar o número de bebedouros a comprar a mais e licitar novos.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

10) Sanitários

10.a) Sanitários – Pavilhão Central, Pavilhões 04, 05, 06 e Anfiteatro

O quê: Sugerimos que tenha um símbolo internacional de acesso fixado nas portas dos sanitários. No Pavilhão 04, tem um sanitário PNE masculino e um feminino de cada lado do corredor principal de acesso ao Pavilhão. Porém, um dos sanitários está cheio de utensílios de limpeza.

Como fazer: Quantificar as placas de sinalização de porta junto ao setor de Engenharia do campus e, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡⚡⚡

10.b) Sanitários – Pavilhão Central e Pavilhão 09

O quê: Sugere-se que nos sanitários PNE de bacia com caixa acoplada tenha uma barra na parede do fundo.

Como fazer: Quantificar e efetuar a compra por licitação, carona ou pregão. Instalar com horas da equipe de manutenção predial.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡⚡⚡

10.c) Sanitários – Anfiteatro, Ginásio, Biblioteca, Pavilhões 03, 04, 05, 06, 09 e Agência Bancária.

O quê: Sugerimos que as maçanetas dos boxes de PNE sejam de alavanca.

Como fazer: Quantificar e efetuar a compra por licitação e contratar a instalação ou utilizar equipe própria de manutenção para realizar o serviço de substituição das maçanetas.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ⚡⚡⚡

10.d) Sanitários – Anfiteatro e Pavilhão Central, 03,04,05,06 e 09

O quê: Sugerimos que as torneiras das pias sejam do tipo alavanca, monocomando ou acionadas por células fotoelétricas. As torneiras hoje são do tipo cruzeta.

Como fazer: Quantificar e efetuar a compra por licitação e contratar a instalação ou utilizar equipe própria de manutenção para realizar o serviço de substituição das torneiras.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡⚡⚡

10.e) Sanitários – Pavilhão Central e Pavilhão 09

O quê: Sugerimos que, caso haja barra, a distância mínima entre a face inferior e a tampa da caixa acoplada seja de 15cm.

Como fazer: Quantificar e efetuar a compra por licitação e contratar a instalação ou utilizar equipe própria de manutenção para realizar o serviço de substituição das torneiras.

Status: ■ ■



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

Tempo de ação: ☼☼☼

10.f) Sanitários – Pavilhões Central e Pavilhões 04, 06 e 09

O quê: Sugerimos que sejam instaladas barras laterais no entorno de todas as bacias sanitárias para, entre outras medidas, tornar os banheiros acessíveis. As barras de apoio da bacia sanitária devem ter comprimento mínimo de 80cm e possuir seção circular com diâmetro entre 3,0cm e 4,5cm. A barra lateral à bacia deve estar posicionada de modo a avançar 50cm da extremidade frontal da bacia sanitária, a distância entre o eixo do vaso e a face da barra lateral é de 40cm, além disso, a porta do sanitário ou do box para a bacia sanitária deverá ter vão livre mínimo de 80cm e a distância entre o eixo do vaso e a face da barra lateral deverá ser de 40cm. Os assessorios do sanitário devem estar localizados a uma altura entre 50cm e 120cm em relação ao piso. Hoje no Pavilhão 09 o que há no local é uma estrutura metálica junto ao vaso.

Como fazer: Quantificar e efetuar a compra por licitação e contratar a instalação ou utilizar equipe própria de manutenção para realizar o serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼

10.g) Sanitários – Anfiteatro, Pavilhão Central, Pavilhões 04, 06 e Ginásio

O quê: Sugerimos que as portas dos sanitários ou dos boxes para bacia sanitária estejam dispostas de maneira a permitir sua completa abertura.

Como fazer: Quantificar e efetuar a compra por licitação e contratar a instalação ou utilizar equipe própria de manutenção para realizar o serviço.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼

10.h) Sanitários – Pavilhões Central, Pavilhão 04, 06, 09, Biblioteca e Ginásio

O quê: Sugerimos que todos os lavatórios dos sanitários sejam sem coluna e que sejam instalados com uma altura livre de 73cm sob o lavatório. A altura das pias existentes, no Pavilhão 04, é de 82cm do piso e as mesmas possuem pedestal. No Pavilhão 09, os lavatórios estão fixados a uma altura entre 78cm e 80cm em relação ao piso. Altura da pia 78 cm com altura livre do pedestal de 35cm. Altura pia de canto dentro do box PNE está com 67cm.

Como fazer: Quantificar e efetuar a compra por licitação e contratar a instalação ou utilizar equipe própria de manutenção para realizar o serviço de substituição dos lavatórios.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼

10.i) Sanitários – Pavilhão Central, Pavilhão 04 e Biblioteca

O quê: Sugerimos que haja uma área livre de aproximação frontal do lavatório com dimensões de 120cm x 80cm.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do câmpus para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

10.j) Sanitários – Pavilhão Central, Anfiteatro, Ginásio, Biblioteca, Pavilhões 03, 04, 05, 06 e 09.

O quê: Sugerimos que haja barras de apoio instaladas junto ao lavatório, na altura do mesmo.

Como fazer: Quantificar e efetuar a compra por licitação e contratar a instalação ou utilizar equipe própria de manutenção para realizar o serviço.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☹☹

10.k) Sanitários – Pavilhão Central

O quê: Sugerimos que no Pavilhão Central, no caso de bacia com caixa acoplada, haja barra na parede do fundo de forma a evitar que a caixa seja usada como apoio nos sanitários do segundo e terceiro andar.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☹☹

10.l) Sanitários – Pavilhão Central, Pavilhões 06 e 09

O quê: Sugerimos que a forma de abertura das portas e a distribuição de aparelhos nos banheiros permitam a utilização por um usuário em cadeira de rodas nos sanitários do segundo e terceiro andar.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☹☹☹☹☹☹

10.m) Sanitários - Anfiteatro, Ginásio, Biblioteca, Pavilhões Central, 03, 04, 05, 06 e 09

O quê: Sugerimos que tenha uma barra horizontal na porta do sanitário ou do boxe para bacia sanitária. No Ginásio, há barra na porta, mas a barra é muito curta.

Como fazer: Quantificar e efetuar a compra por licitação, e contratar a instalação ou utilizar equipe própria de manutenção para realizar o serviço de instalação.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☹☹

10.n) Sanitários – Ginásio, Biblioteca, Pavilhões Central, 03, 04, 05, 06 e 09

O quê: Sugerimos que a porta do sanitário ou do boxe para a bacia sanitária tenha um vão livre de pelo menos 80cm.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☹☹



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

10.o) Sanitários – Pavilhões Central, 03,04,05 e 06

O quê: Sugerimos que tenha uma área livre de 80cm de largura por 120cm de comprimento para transferência lateral, perpendicular e diagonal ao vaso sanitário.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼ ☼

10.p) Sanitários - Anfiteatro, Ginásio, Biblioteca, Pavilhões 03, 04, 05, 06 e 09.

O quê: Sugerimos que as barras de apoio da bacia sanitária tenham um diâmetro de no mínimo 3,0 cm.

Como fazer: Quantificar e efetuar a compra por licitação e instalar com a equipe de manutenção predial, substituindo as existentes.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼

10.q) Sanitários - Anfiteatro, Ginásio, Biblioteca, Pavilhões 03, 04, 05, 06 e 09.

O quê: Sugerimos que os boxes para bacia sanitária tenham dimensões mínimas de 150cm x 170cm. Por exemplo, o box do Pavilhão 04 hoje está com dimensões internas de 1,48x 1,85cm. O box da bacia sanitária PNE dentro do banheiro masculino do Ginásio tem dimensões de 1,41cm x 1,36cm. No Pavilhão 09 há um box PNE que encontra-se dentro do sanitário feminino e outro box PNE no sanitário masculino e suas dimensões são de 1,72x 1,39m.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼ ☼

10.r) Sanitários – Pavilhão Central, Pavilhões 03,04 e 06 e Ginásio

O quê: Sugerimos que a forma de abertura da porta e distribuição de aparelhos nos banheiros e lavabos permita a utilização por um usuário em cadeira de rodas. Observações: Alguns sanitários PNE estão sendo utilizados como depósito de material de limpeza.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼ ☼

11) Coletores – Pavilhão Central, Biblioteca e Pavilhões 02, 03, 04, 05 e Cantina.

11.a) O quê: Sugerimos que as grelhas sejam embutidas no piso para não alterar o nivelamento e que as grelhas estejam dispostas transversalmente à direção do movimento, pois as grelhas estão dispostas no sentido do movimento, em especial, grelhas na área pavimentada em frente ao bar.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

Deve ser também observado que o espaço máximo entre barras é de 1,50cm, pois nos gradis existentes há 2cm entre barras. O fato das grelhas não estarem dispostas no sentido do movimento é o que dificulta o uso de PNE da circulação de acesso à cantina e demais espaços.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

12) Biblioteca

12.a) Biblioteca

O quê: Sugere-se que as mesas de estudos da Biblioteca permitam a aproximação frontal da cadeira de rodas, com altura livre mínima de 73cm embaixo da superfície de trabalho. A mesa redonda padrão FURG não possibilita a aproximação frontal da cadeira de rodas, em função do desenho do pé da mesa.

Como fazer: Encaminhar junto ao setor de Compras do campus para orçar e licitar mobiliário adequado ou ainda adaptar o mobiliário existente.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

12.b) Biblioteca

O quê: Sugere-se que as mesas de estudo possuam profundidade livre para aproximação frontal de no mínimo 50cm. Algumas mesas, como as redondas de padrão FURG, são apropriadas, pois não há obstáculos abaixo do tampo e tem altura livre de 72cm. Outras mesas, como as retangulares de padrão FURG, não estão de acordo, pois a altura livre é de 65cm.

Como fazer: Encaminhar junto ao setor de Compras do campus para orçar e licitar mobiliário adequado ou ainda adaptar o mobiliário existente.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

12.c) Biblioteca

O quê: Sugere-se que haja um módulo de referência de 80x120cm para aproximação frontal da mesa.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

12.d) Biblioteca

O quê: Sugere-se que os balcões de atendimento possuam altura da superfície de no máximo 90cm e permitam aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 73cm embaixo da superfície de trabalho.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

Como fazer: Encaminhar junto ao setor de Compras do campus para orçar e licitar mobiliário adequado ou ainda adaptar o mobiliário existente.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

12.e) Biblioteca

O quê: Sugere-se que 5% das mesas, ou no mínimo uma, possua(m) altura mínima entre 75 e 85cm, com vão livre de no mínimo 73cm do piso.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

12.f) Biblioteca

O quê: Sugere-se que a Biblioteca possua em seu acervo obras digitalizadas, em braile ou em formato sonoro. Hoje apenas possui livros em tamanho de fonte ampliada.

Como fazer: Encaminhar ao bibliotecário para que solicite obras nestes formatos ao setor de Compras e licitações fazer a licitação e encaminhar a aquisição.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

12.g) Biblioteca

O quê: Sugere-se que os computadores dos terminais de consulta possuam acessibilidade.

Como fazer: Encaminhar ao setor de apoio de informática do campus para que solicite software ao Setor de Compras para que se faça a aquisição.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

12.h) Biblioteca

O quê: Sugere-se que as normas da Biblioteca estejam disponíveis em diferentes formatos (braile, ampliado, digital, outros).

Como fazer: Solicitar uma ação conjunta do bibliotecário, NAPNE e Setor de Compras para que solicite a aquisição dessas normas em tais formatos supracitados.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

13) Cantina

13.a) Cantina

O quê: Sugere-se que a circulação entre lugares das mesas da cantina tenha largura mínima de 90cm.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡

13.b) Cantina

O quê: Sugere-se que 5% das mesas, ou no mínimo 1, possui recuo nos pés de no mínimo 50cm (aceitável 30cm) ou nos cantos, de modo que não interfiram no uso por pessoas em cadeira de rodas.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡

13.c) Cantina

O quê: Sugere-se que as mesas permitam aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura mínima livre de 73cm embaixo da superfície de refeição, e assim sejam apropriadas ao uso de pessoas em cadeira de rodas. Hoje, as mesas têm estrutura metálica fixa com bancos anexados a essa. Tal estrutura metálica impossibilita a inserção de cadeira de rodas.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡

13.d) Cantina

O quê: Sugere-se que os balcões de atendimento possuem altura da superfície de no máximo 90cm. Hoje a altura do balcão do caixa tem 1,20 m.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡

13.e) Cantina

O quê: Sugere-se que os balcões de atendimento permitam aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 73cm embaixo da superfície de trabalho e que possuem profundidade livre de aproximação de no mínimo 30cm e que também haja módulos de referência de 80cm x 120cm para aproximação frontal ao balcão.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡

13.f) Cantina

O quê: Sugere-se que os guichês para entrega de bandejas e pagamento (caixa) possuam altura máxima de 75 a 85cm em relação ao piso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡

14) Geral

14.a) O quê: Sugerimos que seja acessível o percurso que une a edificação à via pública, às edificações e aos serviços anexos de uso comum.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡

14.b) O quê: Sugerimos que a circulação deva ser acessível desde a rua até o saguão onde se localizam os elevadores ou rampas.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡

14.c) O quê: Sugerimos que um dos acessos ao interior da edificação esteja livre de barreiras e obstáculos.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com a NBR9060, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡

14.d) O quê: Sugerimos que um dos itinerários que comuniquem horizontal e verticalmente todas as dependências e serviços do edifício cumpra os requisitos legais de acessibilidade.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com a NBR 9050, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ⚡ ⚡ ⚡

14.e) O quê: Sugerimos que exista um projeto de Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio.

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com as normas atuais de PPCI com a LC 14.376/2013 (Lei Kiss), quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼ ☼ ☼

14.f) O quê: Sugerimos que os ambientes de maior acúmulo de pessoas tenham um sistema de alarme de incêndio que emita som e luz (para alertar os surdos).

Como fazer: Encaminhar ao setor de Engenharia do campus para elaborar um projeto de acordo com as normas atuais de PPCI com a LC 14.376/2013 (Lei Kiss), quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼

14.g) O quê: Sugerimos que nos locais onde há lixeiras essas possuam aberturas em duas alturas ou em uma altura até 1,20m, que possibilitem o uso por PNE.

Como fazer: Quantificar junto ao setor de Engenharia do campus, orçar e licitar.

Status: ■

Tempo de ação: ☼ ☼

14.h) O quê: Sugerimos que tenha rampa em qualquer caso onde ocorra um desnível maior que 1,5cm e menor que 48cm, já que são proibidos lances de escadas com menos de três degraus. No Pavilhão 10, por exemplo, o desnível máximo nas soleiras das portas é de 0,5 cm de altura. A soleira tem 4 cm de altura.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼

14.i) O quê: Sugerimos que no Mini Auditório, onde ocorrem espetáculos, conferências, aulas e outros de natureza similar, deverá haver espaços reservados para cadeira de rodas, de acordo com a NBR 9050.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼

14.j) O quê: Sugerimos que haja elevador ou outro equipamento eletromecânico acessível, quando não há rampas ligando os pavimentos. Hoje não há elevador e nem rampas ligando os pavimentos do Pavilhão Central e dos demais pavilhões com mais de um andar, como o Pavilhão 07, que está em obras.

Como fazer: Encaminhar ao setor de engenharia do campus para elaborar um projeto, quantificar, orçar e encaminhar para a licitação.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼ ☼ ☼ ☼ ☼



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

14.k) O quê: Sugerimos que na entrada dos prédios públicos totalmente adaptados às exigências desta lei, seja fixado o símbolo internacional de acessibilidade.

Como fazer: Quantificar junto ao setor de Engenharia do campus, orçar e licitar.

Status: ■ ■

Tempo de ação: ☼☼

14.l) O quê: Sugerimos que os extintores de incêndio sejam do tipo instalados com suporte de piso e estejam sinalizados com piso podotátil de alerta na sua projeção, afastados do obstáculo no mínimo 60cm, conforme NBR 9050.

Como fazer: Quantificar junto ao setor de Engenharia do campus, orçar e licitar.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼

14.m) O quê: Sugerimos que exista um mapa tátil de localização das edificações do campus que indique onde a pessoa está e como chegar às demais dependências.

Como fazer: Quantificar junto ao setor de Engenharia do campus, orçar e licitar.

Status: ■ ■ ■

Tempo de ação: ☼☼☼



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

II – CONCLUSÕES

Análise Geral do Campus no que diz respeito à acessibilidade:

Prezado Sr. Diretor,

As ações apontadas nesse documento são de importância fundamental para o sucesso desse projeto, ligado às Pró-Reitorias de Ensino (Proen) e de Extensão (Proex), o qual visa apontar os caminhos para a transformação dos *campi* a fim de torná-los acessíveis universalmente, para que nossa Instituição esteja preparada para atender a todos, tanto fisicamente quanto referente ao corpo técnico preparado para esse fim.

O Campus Rio Grande é um dos maiores *campi* do IFRS, tendo como vantagem possuir uma equipe de engenharia própria, que será setor fundamental para a execução de fato desses apontamentos listados acima.

Informamos que durante a visita técnica nem todos os prédios foram verificados. Pois, o Pavilhão 7 estava em reforma e os Pavilhões 2 e 11 tinham previsão de demolição.

Assim, concluímos com a visita técnica efetuada no campus, e com as medições feitas nos pavilhões que o compõem, que a maioria dos prédios tem plenas condições de tornar-se acessível, apresentando como maiores desafios a cantina e os pavimentos superiores, mas que com projeto e investimento de maior vulto poderá também ter acessibilidade universal.

Essas ações foram divididas em dois critérios visando maior objetividade nas sugestões propostas e maior facilidade de leitura deste relatório de ações em formato de lista em relação a de tempo necessário para a ação ser executada (nas categorias curto, médio e longo prazo) e de importância da ação a ser realizada para tornar o campus mais inclusivo, divididos em: e prioritário (muito importante para tornar acessível), recomendável (importante para tornar acessível), desejável (um pouco importante para tornar acessível).

Ficamos à disposição para auxiliá-los em assessoramento e realização de projetos que por ventura necessitem para executar os ajustes apontados.

Atenciosamente,

Luíza Ludwig Loder
Arquiteta e Urbanista
Coordenadoria de Projetos e Obras
IFRS - Campus Porto Alegre
CAURS A5804-1

Milene Gehling Liska
Arquiteta e Urbanista
Coordenadoria de Projetos e Obras
IFRS - Campus Porto Alegre
CAURS A29335-0